

## **PROBLEMÁTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA URBANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

**Daniel De Oliveira Boeno<sup>2</sup>, Emilia Jarutais Fensterseifer<sup>3</sup>, Jessamine Pedroso De Oliveira<sup>4</sup>, Larissa Fernandes Sasso<sup>5</sup>, Alesandra Inez Darui Pinheiro<sup>6</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência desenvolvida pelo Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016

<sup>2</sup> Aluno do 8ºano B da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Civil/UNIJUI, bolsista PROAV

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Civil/UNIJUI, bolsista PROAV

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Civil/UNIJUI, bolsista PROAV

<sup>6</sup> Professora da área de Artes Visuais da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>7</sup> Professor do DHE/UNIJUI, Coordenador do Projeto de Extensão

### Resumo

O presente relato trata da experiência vivenciada no projeto Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí/RS desenvolvido no Bairro Getúlio Vargas com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz e acadêmicos extensionistas da Universidade Regional do Noroeste do Estado/ Unijuí.

O objetivo do trabalho foi identificar os principais problemas vivenciados pelos moradores do bairro, contando com o auxílio dos alunos, de modo a buscar soluções de conscientização da comunidade e possível reestruturação deste bairro. Sendo de grande crescimento pessoal e profissional a experiência vivenciada com os alunos do ensino fundamental e médio, trabalhando a comunicação social e conhecimentos específicos dos cursos envolvidos.

Neste primeiro Semestre de 2016, o Projeto desenvolve uma ação/atividade relacionada à Educação Ambiental, conjuntamente com os alunos representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio, e acadêmicos dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária, e Engenharia Civil e de Direito. Dessa maneira, foi realizado um DRP-Diagnóstico Rápido Participativo que consiste em reconhecer os principais problemas, mostrando o que poderá ser melhorado, de acordo com as dificuldades vistas. As problemáticas foram separadas por áreas dos cursos envolvidos no projeto. No estudo da área de Engenharia Civil, foi contemplada a parte de saneamento básico e infraestrutura urbana. A experiência permitiu conhecer os principais anseios do grupo e planejar orientações de educação ambiental para a comunidade envolvida.

### Contexto do Relato

O projeto está sendo realizado no Bairro Getúlio Vargas na cidade de Ijuí – RS com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Emil Glitz, representantes das turmas do Ensino Fundamental a partir do 6º ano até o 2º ano do Ensino Médio, juntamente com acadêmicos da Unijuí, dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária e de Direito.

Primeiramente a conscientização dos próprios alunos moradores do bairro, para que possam repassar as informações aos pais e conhecidos que residem no mesmo, para assim desenvolverem conceitos de educação ambiental e contribuírem pela preservação do bairro. É também objetivo do projeto, contribuir com a formação profissional e humanística de todos os acadêmicos envolvidos.

### Detalhamento das atividades

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Ou ainda, para Morin (2004), fundamenta a pesquisa-ação tratando-se como uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada.

Para início das atividades, foi realizada uma reunião entre alunos e acadêmicos para a definição das atividades a serem realizadas, em seguida estes realizaram um passeio pelo bairro para detectar os principais problemas que ali se encontravam. Com a utilização de câmeras e celulares, os problemas relacionados à estrutura do bairro foram registrados em forma de imagens para que posteriormente se pudesse construir um DRP-Diagnóstico Rápido Participativo.

Segundo Freitas & Dias (2001, p. 73-74) as técnicas do DRP, assim como outros métodos utilizados nas metodologias participativas procuram problematizar a realidade local, remetendo os problemas identificados a realidades causais mais amplas, respeitando, no entanto, os valores da cultura local.

Na área do conhecimento de engenharia Civil, foram registradas pelos alunos da Escola Emil Glitz e pelos acadêmicos da Unijuí imagens a respeito do descarte indevido de resíduos sólidos, precariedade em relação ao saneamento básico e estrutura física do bairro que posteriormente seriam analisadas e expostas em forma de exposição para a comunidade local.

#### Análise e Discussão do Relato

De acordo com as observações realizadas pelos alunos da escola Emil Glitz e acadêmicos da Unijuí, em relação ao saneamento básico, foram percebidos problemas como o acúmulo de água das chuvas pela falta de bueiros, a falta de rede de esgoto, apesar de maioria das residências possuírem fossa séptica. Notou-se também um sério problema com o lixo das residências, que em certos locais se encontrava acumulado nas calçadas, depositados em um riacho do bairro e até mesmo pendurados em galhos de árvores. Alguns moradores também queimavam seu lixo, sem contar o fato de que não há separação correta entre lixo seco e úmido.

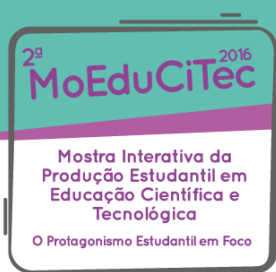
Moraes (1993) define saneamento básico como o conjunto de ações, entendidas fundamentalmente como de saúde pública, compreendendo o abastecimento de água em quantidade suficiente para assegurar a higiene adequada e o conforto, com qualidade compatível com os padrões de potabilidade; coleta, tratamento e disposição adequada dos esgotos e dos resíduos sólidos; drenagem urbana de águas pluviais e controle ambiental de roedores, insetos, helmintos e outros vetores e reservatórios de doenças.

Em relação à infraestrutura do bairro, notou-se a falta de iluminação pública, a falta de acetos nas paradas de ônibus juntamente com a precariedade e ausência das mesmas. Pode-se perceber também a considerável ausência de passeios públicos e cordões nas calçadas, a inexistência de acessibilidade e a precariedade dos asfaltamentos em algumas ruas.

Conforme debates entre alunos envolvidos que residem no bairro e os acadêmicos da Unijuí, percebeu-se que, para haver alguma mudança efetiva na situação do entorno e para que este não piore, se faz necessário não somente um processo de conscientização individual da população, introduzindo a educação ambiental, como também um diálogo com a prefeitura, para possíveis melhoras.

#### Considerações

O desenvolvimento deste trabalho com grupo de alunos e acadêmicos permitiu constatar que a reestruturação do Bairro Getúlio Vargas só será efetiva à medida que a comunidade e as autoridades trabalhem juntas por essa causa. Os estudantes que residem no bairro já são capazes de perceber que cada um tem sua obrigação em relação à preservação do lugar onde moram e que se cada um fizer a sua parte melhoras virão.



**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

### Referências

FREITAS, Alan Ferreira de, DIAS, Marcelo Miná. O uso do diagnóstico rápido participativo (DRP) como metodologia de projetos de extensão universitária. In: Revista Em Extensão. Capa > v. 11, n. 2, p.69-81, jul/dez, 2012. Revista semestral da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis/ Universidade Federal de Uberlândia.

MORAES, L. R. S. Conceitos de Saúde e Saneamento. Salvador: DHS/UFBA, 1993. 6p. Não Publicado.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.